

ATA DA 515ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Aos 11 (onze) dias do mês de julho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), segunda-feira, às 14 (catorze) horas, na Sala da Congregação, realizou-se a 515ª Reunião da Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais sob a presidência do professor Orestes Diniz Neto, Diretor da Faculdade, com a presença dos seguintes membros: professores Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Vice-Diretor; Bruno Guimarães Martins, Chefe do Departamento de Comunicação Social; Eduardo Soares Neves Silva, Chefe do Departamento de Filosofia; Thais Porlan de Oliveira, Chefe do Departamento de Psicologia; Alexandre Antônio Cardoso, Subchefe do Departamento de Sociologia; Telma Gonçalves Menicucci, Coordenadora do Curso de Gestão Pública; Andrea Luiza Moukhaiber Zhouri, Subcoordenadora do Curso de Ciências Socioambientais; André Luiz Pereira Miatello, Coordenador do Curso de História; Edson Massayuki Huziwaru, Subcoordenador do Curso de Psicologia; Dawisson Elvécio Belém Lopes, Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política; Elton Antunes, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social; Ernesto Perini Frizzera da Mota Santos, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Luiz Carlos Villalta, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História; Antônio Márcio Ribeiro Teixeira, decano no exercício da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia; Bráulio Figueiredo Alves da Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia; Dalmir Francisco, Representante dos Servidores Docentes; José Newton Coelho Meneses, Representante dos Servidores Docentes; Vilma Carvalho de Souza, Representante suplente dos Servidores Técnicos Administrativos; Alan Delane Melo Almeida, Representante suplente dos Servidores Técnicos Administrativos; Herivelton de Oliveira Ferraz, Representante dos Servidores Técnicos Administrativos; Luena Abigail Pimenta Ricardo, Representante Discente (Gestão Pública); Maria Luiza de Sousa Lopes; Representante Discente (História) e Rafael Henrique Correia, Representante Discente (Psicologia). **Ausências não justificadas:** professores Manoel Leonardo Wanderley Duarte dos Santos, Chefe do Departamento de Ciência Política; Ana Carolina Vimieiro Gomes, Chefe do Departamento de História; Rogério Duarte do Pateo, Chefe do Departamento de Antropologia e Arqueologia; Carlos Roberto Horta, Coordenador do Curso de Ciências Sociais; Alice Mara Serra, Subcoordenadora do Curso de Filosofia; Andrés Zarankin, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Antropologia; Fábio Cabral Jota, Representante Discente (Antropologia); Ana Carolina Silva Vasconcelos, Representante Discente (Ciências Sociais); João Pedro de Oliveira, Representante Discente (Diretório Acadêmico). Constatado o *quorum* regimental, **18 (dezoito) presenças**. Participaram desta reunião, sem direito a voto, as professoras Maria Jacqueline Rodet, chefe eleita do Departamento de Antropologia e Arqueologia, e Fábiana Pereira Lima, coordenadora eleita do curso de Comunicação Social, ainda não empossadas. Depois de agradecer a presença de todos, a Sessão foi instalada pelo Senhor Presidente. Precedendo a abertura dos trabalhos arrolados para esta reunião, o senhor presidente solicitou, e os membros presentes aprovaram, a inclusão dos seguintes itens na pauta: Curso de Atualização em Mídia, Internet e Eleições; Curso de Atualização em Legislação Eleitoral, ambos aprovados pela Câmara do Departamento de Ciência Política. Em aparte, o professor Dalmir, do Departamento de Comunicação Social sugeriu que as propostas mencionem o Departamento ofertante evitando confundir o público externo; Reoferta do Curso

'Elaboração de Projetos para Mestrado', coordenado pelo professor Sérgio Dias Cirino, do Departamento de Psicologia; Projeto de Pesquisa 'TV: Seminário de metodologias de análise de produtos televisuais' coordenado pela professora Simone Maria Rocha, do Departamento de Comunicação Social. Colocados em votação, as propostas foram aprovadas por unanimidade. **ORDEM DO DIA -1. Ata da 514ª Reunião da Congregação.** A Ata apresentada à Congregação foi aprovada sem qualquer ressalva. **2. Homologação do Parecer Final Fundamentado da Comissão Avaliadora da progressão para a classe de professor associado de Abílio Azambuja Rodrigues Filho.** O presidente da sessão fez a leitura do parecer emitido pela Comissão Avaliadora, constituída pelos professores Patrícia Maria Kauark Leite e Túlio Roberto Xavier de Aguiar, ambos do Departamento de Filosofia da FAFICH e Marcelo Esteban Coniglio, da Unicamp. Em votação o parecer foi aprovado por unanimidade. **3. Homologação dos Pareceres Finais Conclusivos da Comissão Avaliadora da promoção para a classe de professor titular de Eduardo França Paiva e João Pinto Furtado.** Após fazer a leitura dos pareceres emitidos pela Comissão constituída pelos professores Carla Maria Junho Anastasia, do Departamento de História da FAFICH; João Luís Ribeiro Fragoso, da UFRJ; Ronald José Raminelli, da UFF e Eivaldo Fagundes Neves, da UEFS, o presidente colocou o assunto em votação e os pareceres foram aprovados por unanimidade. **4. V Congresso Nacional de Psicanálise, Direito e Literatura.** A proposta oferecida pelo professor Fábio Roberto Rodrigues Belo foi apresentada aos membros presentes pelo senhor diretor. Em votação, foi aprovada sem qualquer ressalva. **5. Homologação da indicação de nome de ex-aluno(a) para a Medalha de Honra da UFMG.** Trata-se de solicitação encaminhada à diretoria da FAFICH em ofício do gabinete do Reitor, através do qual orienta a Congregação a indicar nome de ex-aluno(a), para concorrer à Medalha de Honra da UFMG pela relevância de sua contribuição à sociedade. O Departamento de Filosofia indicou o nome de Cao Guimarães, ex-aluno do curso de Filosofia. O professor Bruno Pinheiro Reis apresentou um breve histórico do indicado, esclarecendo tratar-se de ex-aluno do curso de Filosofia, hoje cineasta e artista plástico que tem suas obras em numerosas coleções prestigiadas no Brasil, Reino Unido, Estados Unidos, França, México, dentre outros. Realizou nove longas-metragens que participaram de festivais internacionais importantes como Cannes, Locarno, Sundance, Veneza, Berlin e Rotterdam. Em votação, a indicação foi homologada por unanimidade. **6. Redistribuição da professora Anny Jacqueline Torres da Silveira do Departamento de História da FAFICH para a UFOP.** Análise do assunto sob a responsabilidade do professor Manoel Leonardo Wanderley Duarte dos Santos, do Departamento de Ciência Política. A ausência do relator a esta reunião fez com que o senhor diretor solicitasse a um dos professores do Departamento de História um relato breve do assunto. O professor Francisco Villalta, coordenador do Programa de Pós-Graduação em História, informou que a professora, embora lotada no Departamento, está em exercício no Colégio Técnico da UFMG. Falou da oportunidade da transferência da professora/pesquisadora por uma permuta de vaga ao Departamento de História e que a Câmara do Departamento já havia aprovado seu pedido em reconhecimento aos inúmeros esforços e às várias contribuições da professora ao Departamento e ao Programa de Pós-Graduação em História. Disse ainda que não há nada a objetar ao pedido da professora uma vez que não haverá prejuízos para quaisquer uma das partes envolvidas nesse processo. Esclareceu que a Câmara e o Colegiado do Programa de Pós-Graduação apoiam esta solicitação. O professor José Newton Coelho Meneses esclareceu que a professora Anny continuará a colaborar com o Programa de Pós-Graduação em História.



2

Diante as apresentações dos professores, o senhor presidente sugeriu que a Congregação aprovasse a proposta que deverá ser homologada na próxima reunião. Proposição aprovada por unanimidade. **7. Homologação das decisões e dos processos aprovados ad referendum da Congregação.** Curso de Elaboração de Laudos e Relatórios Psicológicos, coordenado pela professora Marcela Mansur Alves do Departamento de Psicologia, registro SIEX 101768; Projeto – Adaptação do survey “Difícil de ver mais difícil ainda de contar. OIT no Estado do Maranhão” - Projeto de Pesquisa OIT/UFMG/CRISP, para levantamento de dados para estimar o trabalho escravo no Maranhão, coordenado pelo professor Bráulio Figueiredo Alves da Silva, do Departamento de Sociologia; Termo de Cooperação entre a UFMG e o IPESPE – Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas de Pernambuco, aprovado pela Câmara do Departamento de Ciência Política; Processo 23072.017324/2016-12 – Estágio Probatório da professora Joana Ziller de Araújo Josephson; Processo 23072.015218/2016-96 – Progressão Horizontal da professora Geane Carvalho Alzamora, de Adjunto III para IV; Processo 23072.030997/2016-50 – Progressão Horizontal da professora Cristina Maria de Castro, de Adjunto III para IV; Processo 23072.031002/2016-78 – Progressão Horizontal do professor Bráulio Figueiredo Alves da Silva, de Adjunto II para III; Processo 23072.027213/2016-14 – Progressão Horizontal da professora Ângela Maria Carrato Diniz, de Adjunto I para II; Processo 23072.034520/2016-43 – Progressão Horizontal do professor Renato Bortoloti, de Adjunto I para II; Processo 23072.034548/2016-81 – Progressão Horizontal do professor Fábio Roberto Rodrigues Belo, de Adjunto II para III; Processo 23072.020897/2016-15 – Progressão Horizontal da professora Joana Ziller de Araújo Josephson, de Adjunto II para III; Processo 23072.034397/2016-61 – Progressão Horizontal do professor Edson Massayuki Huziwarra, de Adjunto II para III; Processo 23072.032138/2016-03 – Progressão Horizontal da professora Alice Mara Serra, de Adjunto II para III; Processo 23072.027829/2016-87 – Progressão Horizontal do professor Carlos Alberto de Carvalho, de Adjunto III para IV; Processo 23072.034930/2016-94 – Progressão Horizontal da professora Vanicléia Silva Santos, de Adjunto III para IV; Processo 23072.027350/2016-41 – Progressão Horizontal do professor Tarcísio Rodrigues Botelho, de Adjunto III para IV; Processo 23072.034592/2016-91 – Progressão Horizontal do professor Cristiano Mauro Assis Gomes, de Associado I para II; Processo 23072.030981/2016-47 – Progressão Horizontal do professor Francisco Coelho dos Santos, de Associado II para III; Processo 23072.030987/2016-14 – Progressão Horizontal do professor Renarde Freire Nobre, de Associado II para III; Processo 23072.030989/2016-11 – Progressão Horizontal do professor Alexandre Antônio Cardoso, de Associado III para IV; Processo 23072.030992/2016-27 – Progressão Horizontal da professora Danielle Cireno Fernandes, de Associado III para IV e Processo 23072.031004/2016-67 – Progressão Horizontal do professor Jorge Alexandre Barbosa Neves, de Associado III para IV. Todas as proposições acima foram homologadas por unanimidade. **8. Outros Assuntos** - O professor Mauro Engelmann, do Departamento de Filosofia, responsável pela Disciplina “Introdução à Filosofia: Filosofia da Ciência e Epistemologia, no então Ciclo Introdutório às Ciências Humanas, apresentou denúncia de plágio envolvendo os alunos Alexyuss Nogueira Coração de Leão e Silva, Antônio Carlos de Almendagna de Oliveira Júnior, Ariel de Andrade da Silva, Guilherme Magalhães Monteiro, Lucas Santos Salles de Oliveira, Samuel Gomes de Moura e Saulo Vinícius Pimenta Rocha que e solicita da diretoria da FAFICH a abertura de processo disciplinar – como não há Colegiado no Ciclo Introdutório, as questões deliberativas são assumidas pela

Handwritten signature

Handwritten signatures: Lima, Du, Barbosa, Pimenta, Assis, Silva

Handwritten signature

Handwritten signatures: Manoel Est

Handwritten signatures: CDK

Handwritten signatures: Barbosa

Congregação. Proceceu-se amplo debate sobre o assunto com manifestações diversas dos membros presentes. O professor Ernesto sugeriu criação de duas comissões – uma para averiguar o episódio denunciado e outra para orientar a Congregação sobre outras eventuais situações análogas. A diretoria, observando a questão do ponto de vista regulamentar, informa que precisaremos organizar uma comissão para apurar os fatos ora denunciados e enfatiza que neste momento precisamos nos ater à questão regimental. Esclareceu que, em decorrência da ausência excepcional do colegiado do Ciclo Introdutório, esse assunto ficará sob a responsabilidade da Diretoria e da Congregação. O professor Bruno Martins sugeriu recompor a coordenação do Ciclo. O professor Dawisson esclareceu que existe regulamentação para plágio e propôs a criação uma norma procedimental e disse ‘temer pela sorte dos alunos, pela dureza no tratamento da lei que os jovens podem receber’. Lucas Ferreira Souza Cruz, representante discente vê o problema como recorrente e avalia que a decisão tomada aqui pode impactar seriamente na vida acadêmica dos alunos. O professor Orestes tomou a palavra para propor a criação de uma comissão constituída por dois docentes e um discente e a Congregação aprovou o nome do discente Raphael Henrique Correia. O senhor Diretor se responsabilizou pela indicação dos dois docentes após consulta. Em seguida, ainda com a palavra, o professor Orestes fez a leitura de ofício do professor Andrés Zarankin, do Departamento de Antropologia e Arqueologia, através do qual dá conhecimento à Congregação de uma série de agressões de que vem sendo alvo durante este ano de 2016 que, de acordo com o professor, estão se intensificando e elevando seu nível de violência. Ao documento estão anexadas imagens que ilustram a denúncia do professor. Fábio Cabral Jota, representante discente do curso de Antropologia e aluno do professor informou que o professor Zarankin buscou meios para punir as alunas que fizeram post em que se viu direcionado. Na sua avaliação, o professor agiu de forma misógina e que o problema partiu do professor contra algumas alunas. Citou uma aluna específica, Thaís, e propôs discutir a questão com mais cuidado. A professora Andréa Zhouri informou sobre conversa informal com as alunas envolvidas e com o professor Zarankin, ouvindo com mais calma todos os argumentos. Disse que o professor está psicologicamente muito abalado e sem condições de trabalho. Entende que o professor foi incitado a agir e esperava que colegiado assumisse posição firme a seu favor, no entanto, o colegiado não viu nos posts qualquer relação com o professor. O professor Dalmir entende que, para a instauração de uma comissão de sindicância precisaremos de fatos concretos e o que temos aqui é uma notícia. O professor acredita que não adianta colocar substância se o documento original está vazio e sugeriu pedir ao professor que explicito o nível de suas queixas uma vez que se tratam de manifestações anônimas. O professor Orestes lembrou de projeto do professor Eduardo Gontijo propondo a criação de uma ouvidoria, instituto onde avalia que esse assunto seria analisado de forma eficaz e propôs pensar a criação de uma ouvidoria com os segmentos que constituem a faculdade. Fábio Cabral Jota descreveu o comportamento do professor como inadequado, agressivo com as alunas e teme que o posicionamento da Congregação venha a atingir as alunas. O professor Alexandre Cardoso participou dos debates sobre esse processo no Colegiado do Curso de Antropologia e esclareceu que o trabalho do Colegiado se deu de forma equilibrada, ouvindo as alunas e o professor em separado. Foi feita uma consulta ao setor jurídico da universidade que indicou que se no processo fosse localizado alguma ilicitude ele deveria ser encaminhado à diretoria. No entanto, esclareceu o professor, não havia indícios até a chegada das pichações – essas sim, são ilicitudes claras inclusive com a possibilidade de abertura de processo cível e penal, esclarecendo que o Colegiado manifestou ao professor essas duas possibilidades. No

Luiz

R

M

KOB

Bruno

Thaís

Vann

M

Di

M

Luiz

Rafael
Thaís
Luiz
M
M
M
M
M

caso das pichações, a instância para abrir as investigações é a diretoria. Para o professor Alexandre os fatos denunciados são reais, materiais e são graves e não poderemos nos omitir. A professora Andréa Zhouri entende que posts, pichação, suástica são fatos comprovados pelas fotos anexadas ao ofício. Propôs abrir um canal de diálogo para melhorar as relações entre as partes envolvidas. Mencionou que 'nós professores temos que rever nossas posições' e quando perguntou sobre as expectativas do professor sobre o assunto, obteve como resposta que 'ele espera receber uma carta, uma manifestação da Congregação'. Explicou que o professor está se sentindo isolado. Aconselhou que a carta aponte para o diálogo, uma carta de desagravo. O professor Elton Antunes sugeriu tomar muito cuidado pela complexidade do assunto. Mas sustenta que a manifestação da Congregação não pode tomar posição, formar convicções sobre o que não se deve fazer. Entende que não ficou claro o que o professor pretende com o encaminhamento da carta. É um recurso? Para o professor não parece que se trata de um recurso contra o Colegiado do Curso de Antropologia. Prosseguindo, informou que na gestão anterior ficamos bom tempo discutindo sobre estas manifestações, sobre o que é ou não pertinente. Precisamos trazer aspectos com os quais a comunidade não tem sabido lidar. O professor Orestes retoma a leitura do documento. O representante discente Lucas Ferreira Souza Cruz informou que o amigo oculto realizado no ano passado, quando tudo isso começou, foi uma manifestação feminina para condenar casos de assédio de professores que ocorreram em alguma instância e que por medo não foi levado adiante. A internet foi a maneira de expressão. O professor Francisco Villalta orienta buscar consenso, ser sensato. Apoiou a ideia de se criar uma ouvidoria. Para o professor as manifestações desta Congregação em relação à comunidade acadêmica envolvem agressões, adjetivações e desqualificam os que são objeto de oposição. Apoiar a ideia de montar uma comissão de sindicância para apurar o que de fato sucedeu dentro de um clima de mais civilizado. O professor Orestes recomendou, num primeiro momento, a criação de uma ouvidoria, para acompanhar esta a situação e outras semelhantes, e encaminhar, através dos meios possíveis, a resolução de conflitos dentro da legalidade. Até que se constitua a ouvidoria propôs a adoção de uma comissão paritária para elaborar documento e apresentar proposta à Congregação. Os membros presentes aprovaram a indicação dos discentes Fábio Cabral Jota e Lucas Ferreira Souza Cruz, das professoras Maria Jacqueline Rodet e Elaine Meire Vilela. Para a constituição de uma ouvidoria, o professor Orestes lembrou de proposta apresentada pelo professor Eduardo Gontijo e a Congregação aprovou os nomes para a instauração de uma comissão paritária, composta pela discente Luena Abigail Pimenta Ricardo, pela servidora Vilma Carvalho de Souza e pela professora Thais Porlan de Oliveira. Em seguida, o presidente da sessão apresentou a 'Proposta do Levante Popular da Juventude' através do qual nos é solicitada autorização para intervenção artística na parede do segundo andar do prédio, onde já construíram um mural situado próximo às 'mesinhas' do segundo andar em memória dos(as) estudantes desaparecidos e assassinados pela ditadura. O professor Dalmir pede mais explicações sobre a proposta, a saber: o mural é perene? Onde se propõe ficar e quem o fará? Quem está autorizado a fazer? O representante técnico administrativo Alan Delane Melo Almeida apoia a intervenção que avalia ser de bom gosto e traz uma mensagem, além de inibir pichações. O Levante Popular da Juventude está em várias manifestações e é um movimento legítimo e que tem boas mensagens. Para o professor Bruno Martins a Congregação não deve abrir mão da responsabilidade de decidir a respeito do assunto e avalia que o risco é maior em caso de rejeição. Não faz objeção mas acha legítimo a Congregação pedir mais detalhes. O professor Francisco Villalta entende que o espaço público não pode ser apropriado de maneira

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

privada e percebe que a Congregação é o órgão legítimo para decidir sobre a questão. Para dar celeridade e resolvidas as dúvidas, a Congregação da FAFICH ficaria autorizada a permitir a intervenção. Alena vê no grafite uma forma de arte e uma manifestação contra o racismo, contra a lgbtfobia e se sente contemplada ao ver um mural com manifestação apoiada pela Congregação. No encaminhamento do assunto observa-se que há boa vontade com relação à proposta. Em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade considerando que o projeto da intervenção deve ser apresentado e aprovado pela diretoria. Em seguida, o professor Orestes apresentou um relatório preliminar sobre a situação da FAFICH, considerando os problemas nos aspectos estruturais e seu encaminhamento: rachaduras na estrutura do prédio, que necessitam de reavaliação periódica sendo solicitada a PRA; quadro de força em estado crítico de funcionamento- projeto elétrico solicitado; problemas de disposição de resíduos- que está sendo resolvido junto a DGR; controle do patrimônio da unidade, registro do patrimônio e descarte com o projeto de funcionamento do patrimônio; precariedade na logística do sistema de gerenciamento de documentos permanentes que vem sendo mantido com grande esforço por Solange. Que necessita de arquivos deslizantes para guarda adequada do material; elevadores desgastados; uso do espaço da FAFICH como no caso do "buraco do Paulinho" cujo entulho deve ser patrimoniado e descartado. O Diretor apontou que providencias estão sendo tomadas e que serão apresentadas na próxima reunião da congregação. Aspectos críticos do funcionamento da FAFICH apontados são aspectos ligados a: convivência e segurança; distribuição de espaço; política para portadores de necessidades especiais e quadro técnico da FAFICH que tem no momento 15% do seu quadro em afastamento. Como intervenção emergencial foi apresentada à Congregação a solicitação de aprovação da criação do Núcleo de Apoio Administrativo, composto de 10 bolsistas para apoio estratégico em situações de demanda. Apontando que, no primeiro semestre de 2017, com a realização de concurso para técnico administrativo pela UFMG, e pela resolução da situação de afastamento dos técnicos administrativos, novos técnicos serão incorporados. A proposta foi aprovada por unanimidade. A seguir o Diretor apresentou o orçamento da FAFICH. E considerando a necessidade de organizar o processo de compras para não perder prazo, solicitou-se a aprovação da compra do sistema de arquivos deslizantes, que foi aprovado por unanimidade. Foi proposta também a compra do ar condicionado para o sistema de refrigeração do servidor da FAFICH, sendo também aprovada por unanimidade. A diretoria apresentou o projeto de implantação de câmeras de segurança como parte do projeto de segurança da FAFICH e seu custo. Na discussão considerou-se o tema complexo e controverso que maiores informações sobre o projeto e outros meios alternativos seriam necessários. Deliberou-se a convocação de uma reunião da Congregação específica para discussão do tema com o Pró-Reitor de Administração com a apresentação do projeto e informações sobre a segurança. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e eu, José Maria Campos Lima, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 12 de julho de 2016.

Handwritten signatures in blue ink, including names like Kobeppeia, Bruno Santos, Manra, and others. A small number '6' is visible at the bottom right.